

Desempenho do Comércio Exterior Paranaense – Março 2016

As exportações paranaenses, em março, apresentaram aumento de **+48,60%** em relação a fevereiro. O valor exportado atingiu a **US\$ 1,490 bilhão**, o mais alto desde julho de 2015, ficando, **+19,49%** acima das de março de 2015. Os três primeiros meses do ano acumularam **US\$ 3,364 bilhões**, **+12,01%** acima do mesmo período de 2015.

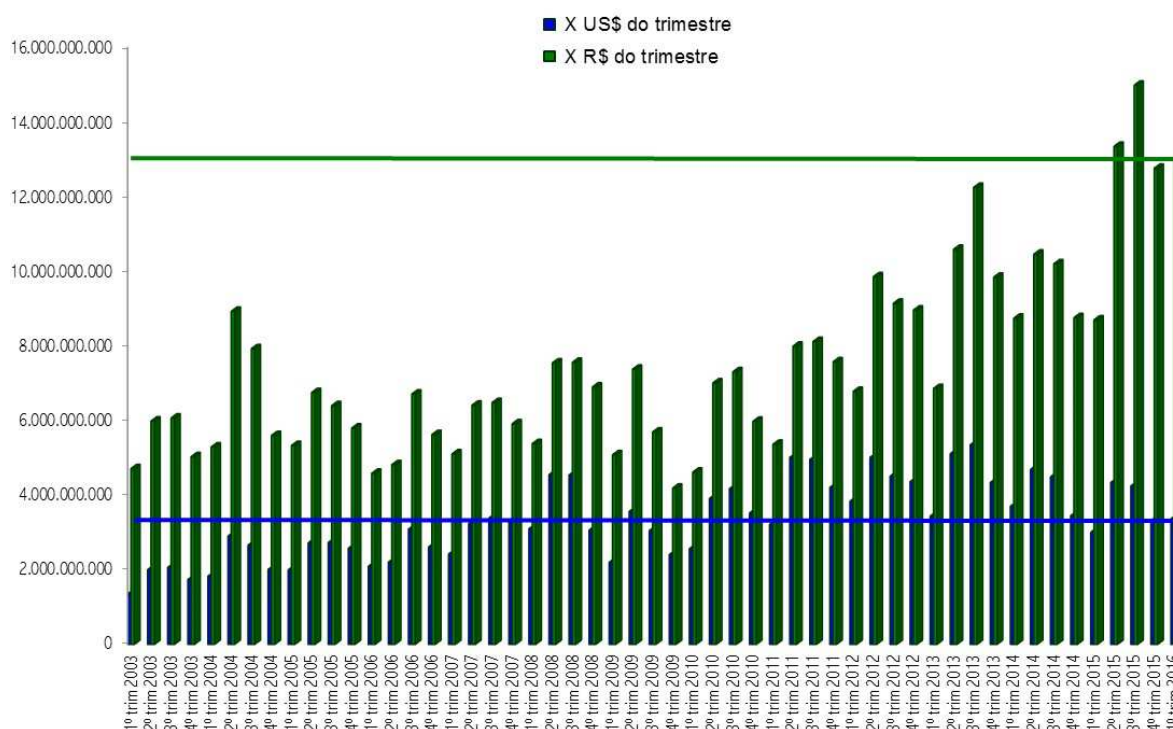
Por outro lado, as importações somaram **US\$ 930 milhões** e ficaram superiores em **+21,23%** em relação às de fevereiro e diminuíram **-17,44%** em relação a março de 2015. As importações acumuladas nos primeiros três meses do ano foram **-24,26%** inferiores às do mesmo período de 2015 e somaram **US\$ 2,435 bilhões**.

O saldo líquido mensal (exportações menos importações) foi positivo, atingindo em março a **US\$ 559 milhões**. Em 2015, o saldo acumulado atingiu a **US\$ 2,460 bilhões**. No ano de 2012, o déficit atingiu **US\$ -1,677 bilhão**, o maior saldo negativo de toda a série histórica paranaense desde 1992.

Exportações

As exportações atingiram nos três primeiros meses de 2016 a **US\$ 3,364 bilhões**, equivalentes a **R\$ 13,036 bilhões** considerando o câmbio mensal médio divulgado pelo Bacen; desta forma, o aumento de **+12,01%** em Dólar se reproduziu em acréscimo de **+49,89%** em Reais, na comparação de 2016 contra 2015. Quando feita a conversão das exportações na proporção que é destinada para a Comunidade Europeia (próximo de 1/6 do valor total exportado) - neste caso utilizando-se o Euro e nos demais o Dólar - a receita em Reais subiu **+49,07%**. Esta diferença se deve à forte depreciação do Real no último trimestre de 2015 e início de 2016 frente às moedas de circulação internacional. Desta forma, o resultado do trimestre em Reais é o terceiro melhor desde 2003.

Exportações Paranaenses

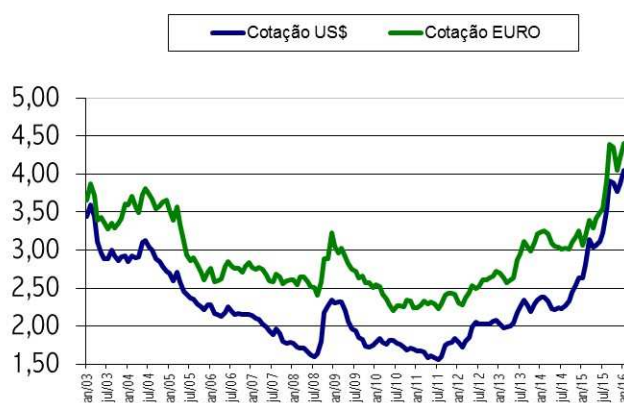


Em termos de média dos últimos doze meses, fevereiro apresenta aumento em relação ao mês anterior, atingindo a **US\$ 1,272 bilhão** (média de abril de 2015 a março de 2016). Por outro lado, em **Reais**, atingiu a **4,510 bilhões**, também com alta em relação a fevereiro.

Observa-se que nos últimos meses o valor exportado em Dólares tem apresentado pequena expansão, enquanto em Reais vem aumentando significativamente, devido à valorização do Dólar frente ao Real. Em termos de quantidade apresentam aumento. Nos últimos três meses a tendência é de aumento em quantidade e em Reais.

O gráfico abaixo mostra a evolução e a posição das cotações médias do Dólar (R\$ 3,704) e do Euro (R\$ 4,121), referência fevereiro de 2015.

Dólar e Euro médio do mês (BACEN)

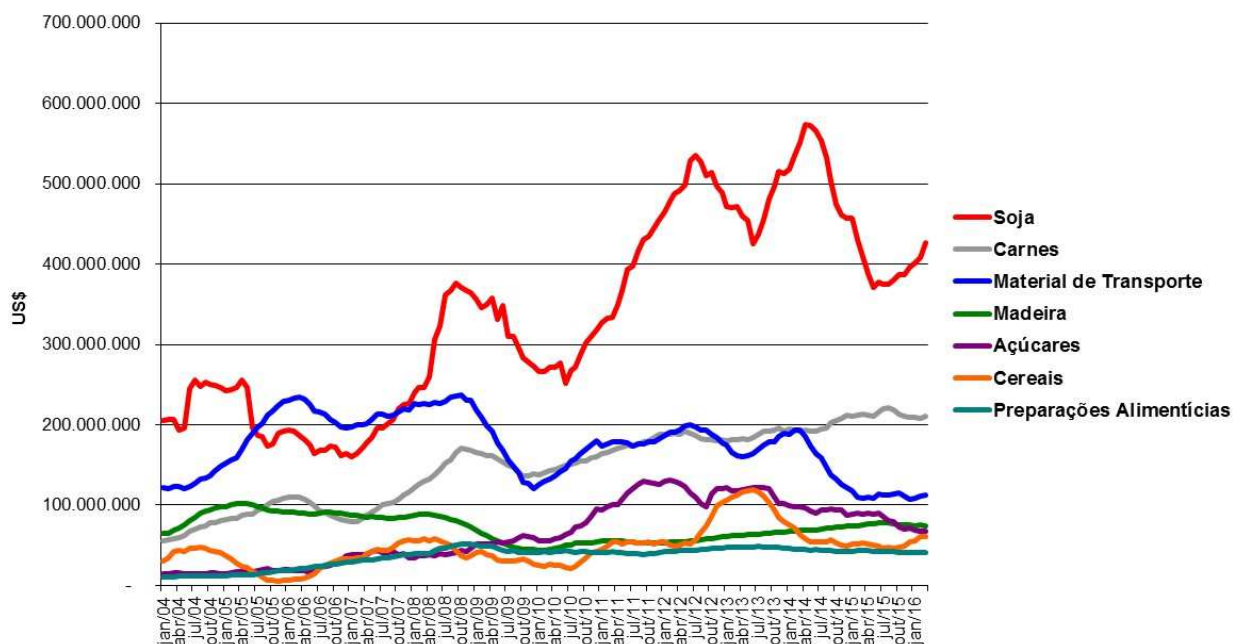


Em termos de grupo de produtos, o '**Complexo Soja**' continua a ocupar a primeira colocação com uma participação de **33,39%** (com aumento de **+48,07%** em relação a janeiro a março de 2015); as '**Carnes**' com uma participação relativa de **16,53%** (aumento de **+1,61%**); o grupo '**Material de Transportes**' passa a ocupar o terceira colocação com uma participação de **8,47%** (com aumento de **+30,12%**; na quarta colocação com participação de **6,56%** (aumento de **+51,38%**), aparece o grupo '**Cereais**'.

Grupo de produtos	Exportações 2015 Jan a Mar	Part. %	Exportações 2016 Jan a Mar	Part. %	Varição
Complexo Soja	758.621.254	25,26%	1.123.288.877	33,39%	48,07%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	547.218.525	18,22%	556.049.437	16,53%	1,61%
Material de Transportes	219.101.053	7,29%	285.086.536	8,47%	30,12%
Cereais	145.870.180	4,86%	220.811.045	6,56%	51,38%
Madeira	226.353.226	7,54%	212.460.727	6,31%	-6,14%
Papel e Celulose	136.851.116	4,56%	141.631.126	4,21%	3,49%
Mecânica	146.620.668	4,88%	131.832.225	3,92%	-10,09%
Preparações alimentícias diversas	123.959.564	4,13%	119.529.931	3,55%	-3,57%
Produtos Químicos	161.454.122	5,38%	115.289.423	3,43%	-28,59%
Açúcares e produtos de confeitaria	145.525.177	4,84%	97.580.500	2,90%	-32,95%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	43.379.428	1,44%	34.015.688	1,01%	-21,59%
Bebidas	31.613.735	1,05%	31.891.706	0,95%	0,88%
Têxtil e Vestuário	29.118.469	0,97%	23.973.025	0,71%	-17,67%
Móveis	18.461.771	0,61%	18.000.586	0,54%	-2,50%
Petróleo e derivados	4.532.367	0,15%	13.523.218	0,40%	198,37%
Sub-total	2.738.680.655	91,17%	3.124.964.050	92,88%	14,10%
Total	3.003.773.827	100,00%	3.364.480.601	100,00%	12,01%

Considerando os quatro primeiros grupos de produtos exportados pelo Paraná (Soja, Carne, Material de Transportes e Madeira), que somam uma participação de mais de **64%** das exportações totais, verifica-se que a Soja e Carnes se mantem no topo da lista. Seguem Materiais de Transporte e Madeira. O grupo Cereais, alcançou a Madeira neste mês de março.

Exportações Paranaenses de sete principais grupos de produtos (Média móvel 12 meses)



Em se observando as exportações por Grau de Elaboração (março contra fevereiro), todos os grupos de produtos apresentaram aumento: 'Básicos' (+78,18%), 'Semimanufaturados' (+92,80%) e 'Manufaturados' (+8,70%).

Quando comparado março/16 com março/15, o grupo 'Básicos' (+33,51%) apresentou alta; por outro lado, 'Semimanufaturados' (-24,98%) e 'Manufaturados' (-0,34%) apresentaram queda.

Quando comparados os últimos doze meses (abril de 2015 a março de 2016) com os doze meses imediatamente anteriores (abril de 2014 a março de 2015), os grupos que apresentaram queda foram: 'Semimanufaturados' (-19,35%) e 'Manufaturados' (-4,17%). Apenas os 'Básicos' (+4,14%) subiram.

Variação das Exportações por Grau de Elaboração	No mês		Acumulado no ano		Acumulado em 12 meses		Participação relativa 2015
	mar/16		jan/16 a mar/16		abr/15 a mar/16		
	fev/16		jan/15 a mar/15		abr/14 a mar/15		
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$	
Básicos	78,18%	66,08%	33,51%	76,04%	4,14%	51,64%	51,31%
Semimanufaturados	92,80%	79,70%	-24,98%	4,32%	-19,35%	18,68%	11,11%
Manufaturados	8,70%	1,31%	-0,34%	34,43%	-4,17%	38,71%	36,41%
Total das exportações	48,60%	38,50%	12,01%	49,89%	-2,32%	42,04%	

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

A participação relativa por Grau de Elaboração vem se alterando sensivelmente. Os produtos 'Manufaturados', que chegaram a representar **57,41%** das exportações em 2006, atingiram **36,41%** em 2015; e os produtos 'Básicos' passaram de **29,30%** em 2006 para **51,31%** em 2015. Vale dizer, o Paraná voltou a ser grande exportador de matérias-primas.

Novamente, como resultado da valorização do Real que - somado a outros fatores, como logística, infraestrutura precária, carga tributária, ainda remanescente na formação de preços dos produtos exportados, e elevados custos financeiros de investimento e operacionais -, solapa progressivamente a competitividade dos produtos industrializados paranaenses.

Participação das Exportações por Grau de Elaboração	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Básicos	41,60%	32,90%	29,30%	34,27%	37,96%	44,42%	42,21%	45,72%	47,19%	49,72%	50,85%	51,31%
Semimanufaturados	10,31%	9,91%	11,47%	10,68%	10,57%	11,62%	12,70%	13,86%	12,84%	11,51%	11,98%	11,11%
Manufaturados	47,13%	55,85%	57,41%	53,68%	49,45%	42,06%	43,18%	38,21%	38,10%	37,38%	35,63%	36,41%
Demais operações	0,96%	1,34%	1,82%	1,37%	1,37%	1,90%	1,91%	2,21%	1,86%	1,39%	1,55%	1,18%
Total das exportações	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Importações

As importações apresentaram aumento de **+21,23%** em março contra fevereiro, atingindo o valor de **US\$ 930 milhões**, **-17,44%** abaixo do registrado em março de 2015. Vale a pena considerar que, em termos de média dos últimos doze meses (abril/15 a março/16), março apresentou queda, situando-se em **US\$ 972 milhões**, décimo-oitava queda consecutiva e ainda apresentando tendência de declínio.

As importações acumuladas nos primeiros três meses do ano somaram **US\$ 2,435 bilhões** e foram **-24,26%** inferiores às do mesmo período de 2015.

Grupo de produtos

Em termos de participação relativa por Grupo de Produtos, *'Produtos Químicos'* (*'Produtos Químicos'* são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura) recuperaram a primeira posição (**27,48%** de participação e **-12,84%** de queda); *'Mecânica'*, caiu do primeiro para o segundo lugar com participação de **16,82%** e queda de **-27,38%**. *'Material de Transportes'* (**14,78%**) com queda de **-26,01%** ocupa a terceira colocação.

Grupo de produtos	Importações 2015 Jan a Mar	Part. %	Importações 2016 Jan a Mar	Part. %	Varição
Produtos Químicos	767.843.597	23,88%	669.253.195	27,48%	-12,84%
Mecânica	564.033.303	17,54%	409.627.713	16,82%	-27,38%
Material de Transportes	486.525.570	15,13%	359.981.676	14,78%	-26,01%
Petróleo e derivados	292.082.538	9,08%	193.677.340	7,95%	-33,69%
Materiais Elétricos e Eletrônicos	267.166.604	8,31%	188.525.631	7,74%	-29,44%
Cereais	17.469.897	0,54%	42.775.168	1,76%	144,85%
Complexo Soja	59.457.162	1,85%	33.039.206	1,36%	-44,43%
Papel e Celulose	41.135.673	1,28%	29.335.688	1,20%	-28,69%
Têxtil e Vestuário	43.471.206	1,35%	23.943.172	0,98%	-44,92%
Móveis	21.739.390	0,68%	13.809.866	0,57%	-36,48%
Preparações alimentícias diversas	8.616.696	0,27%	6.077.400	0,25%	-29,47%
Madeira	6.322.807	0,20%	3.607.151	0,15%	-42,95%
Bebidas	2.623.448	0,08%	2.634.348	0,11%	0,42%
Carnes (bovinas, aves e suínas)	20.890.382	0,65%	904.954	0,04%	-95,67%
Açúcares e produtos de confeitaria	919.634	0,03%	462.434	0,02%	-49,72%
Sub-total	2.600.297.907	80,86%	1.977.654.942	81,20%	-23,95%
Total	3.215.965.060	100,00%	2.435.674.447	100,00%	-24,26%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

O resultado da posição dos países dos quais o Paraná importa apresenta mudanças. A China (**17,90%** de participação e queda de **-35,94%**) continua a ocupar o primeiro lugar. Os estados Unidos passaram a ocupar a segunda posição (**9,5%** e queda de **-2,47%**). A Argentina ocupa a terceira posição com **8,95%** de participação e queda de **-10,40%**. A Finlândia (6º) aparece deslocando a Itália das primeiras dez posições.

ORDEM		PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO E FEVEREIRO				Variação % (A/B)
2016	2015		2016		2015		
			US\$/F.O.B. (A)	% s/Total	US\$/F.O.B. (B)	% s/Total	
01º.	01º.	CHINA	436.052.907	17,90%	680.651.055	21,16%	-35,94%
02º.	02º.	ESTADOS UNIDOS	242.397.655	9,95%	248.544.891	7,73%	-2,47%
03º.	03º.	ARGENTINA	218.092.865	8,95%	243.393.862	7,57%	-10,40%
04º.	05º.	ALEMANHA	143.316.258	5,88%	188.873.978	5,87%	-24,12%
05º.	07º.	FRANCA	113.100.564	4,64%	131.122.373	4,08%	-13,74%
06º.	27º.	FINLANDIA	101.660.653	4,17%	19.120.519	0,59%	431,68%
07º.	04º.	NIGERIA	84.695.026	3,48%	212.150.770	6,60%	-60,08%
08º.	06º.	MEXICO	79.303.140	3,26%	142.598.503	4,43%	-44,39%
09º.	08º.	PARAGUAI	77.673.553	3,19%	118.929.914	3,70%	-34,69%
10º.	09º.	ESPANHA	76.323.075	3,13%	90.954.071	2,83%	-16,09%
Subtotal			1.572.615.696	64,57%	2.076.339.936	64,56%	-24,26%
Total Paraná			2.435.674.447	100%	3.215.965.060	100%	-24,26%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: HEP-DEC

Em termos de fluxo de comércio (exportações mais importações), a China continua superando a Argentina, desta vez pelo oitavo ano consecutivo como principal parceiro comercial do Paraná, com **US\$ 1,273 bilhão** (janeiro a março de 2016) de intercâmbio comercial (exportações de **US\$ 837 milhões** mais importações de **US\$ 436 milhões**). A Argentina vem em segundo lugar e possui intercâmbio de comércio com o Paraná na ordem de **US\$ 489 milhões**, e em terceiro lugar os Estados Unidos, com **US\$ 412 milhões**.

ANO	PRINCIPAIS PAÍSES	JANEIRO A MARÇO			
		Exportações	Importações	Fluxo de comércio	
2016		US\$	US\$	US\$	% s/Total
01º.	CHINA	837.409.672	436.052.907	1.273.462.579	21,96%
02º.	ARGENTINA	271.060.282	218.092.865	489.153.147	8,43%
03º.	ESTADOS UNIDOS	169.745.087	242.397.655	412.142.742	7,11%
04º.	ALEMANHA	117.893.081	143.316.258	261.209.339	4,50%
05º.	FRANCA	54.702.866	113.100.564	167.803.430	2,89%
Subtotal		1.450.810.988	1.152.960.249	2.603.771.237	44,89%
Total Paraná		3.364.480.601	2.435.674.447	5.800.155.048	100%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
Elaboração: FIEP-DEC

Em se observando as importações por Categoria de Uso (março contra fevereiro) os grupos '*Bens de Capital*' (**+25,29%**), '*Bens Intermediários*' (**+30,60%**) e '*Bens de Consumo*' (**+45,79%**) apresentaram aumento; '*Combustíveis e Lubrificantes*' (**-33,89%**) diminuiu.

Na comparação de março de 2016 contra março de 2015, todos os grupos apresentaram redução: '*Bens de Capital*' (**-22,21%**), '*Bens Intermediários*' (**-19,29%**), '*Bens de Consumo*' (**-41,80%**) e '*Combustíveis e Lubrificantes*' (**-32,52%**).

Quando comparados os doze meses considerados de abril de 2015 a março de 2016 com abril de 2014 a março de 2015, todos os grupos de apresentaram queda: '*Bens de*

'Capital' (-24,41%), 'Bens Intermediários' (-26,93%), os 'Bens de Consumo' (-38,57%) e 'Combustíveis e Lubrificantes' (-43,08%).

Variação das Importações por Categoria de Uso	No mês			Acumulado no ano			Acumulado em 12 meses			Participação relativa 2015
	mar/16			jan/16 a mar/16			abr/15 a mar/16			
	fev/16			jan/15 a mar/15			abr/14 a mar/15			
	US\$		R\$	US\$		R\$	US\$		R\$	
Bens de Capital	25,29%	↑	16,78%	-22,21%	↓	5,85%	-24,41%	↓	9,25%	25,18%
Bens intermediários	30,60%	↑	21,73%	-19,29%	↓	9,40%	-26,93%	↓	6,41%	53,93%
Bens de Consumo	45,79%	↑	35,88%	-41,80%	↓	-21,21%	-38,57%	↓	-11,31%	11,96%
Combustíveis e Lubrificantes	-33,89%	↓	-38,39%	-32,52%	↓	-8,24%	-43,08%	↓	-17,30%	8,94%
Total das importações	21,23%	↑	12,99%	-24,26%	↓	2,79%	-24,26%	↓	2,79%	100,00%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Importações por Categoria de Uso	2003	2008	2012	2013	2014	2014 sobre 2008	2014 sobre 2003
Bens de Capital	795.743.032	2.732.259.430	4.718.811.832	4.907.243.660	4.099.900.277	50,06%	415,23%
Bens intermediários	2.083.287.467	6.642.881.173	8.973.626.611	9.956.769.779	9.085.576.181	36,77%	336,12%
Bens de Consumo	231.693.245	1.956.296.009	3.059.210.251	2.690.713.812	2.136.024.252	9,19%	821,92%
Combustíveis e Lubrificantes	377.497.493	3.239.012.558	2.635.453.317	1.789.074.815	1.972.234.101	-39,11%	422,45%
Demais operações	-	-	-	-	-		
Total das importações	3.333.800.425	14.569.153.496	19.387.102.011	19.343.802.066	17.293.734.811	18,70%	418,74%

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

Em termos de valor das importações por Categoria de uso entre 2008 e 2014, percebe-se que o maior acréscimo se deu em 'Bens de Capital' (+50,06%), seguido por 'Bens intermediários' (+36,77%) e 'Bens de Consumo' (+9,19%). Os 'Combustíveis e Lubrificantes' (-39,11%) apresentaram queda. Em se fazendo a comparação da evolução no período de 2003 a 2014, a importação de 'Bens de Consumo' aumentou consideráveis 821,92%, exatamente para complementar a oferta doméstica, que não recebeu condições de expandir no ritmo atribuído à ampliação da demanda interna, insuflada pela fartura de crédito para consumo. Caso contrário, as pressões inflacionárias seriam insustentáveis.

Saldo Comercial

O saldo comercial de apenas um Estado pode ensejar algum desvio de análise; porém, tem sua utilidade para identificar tendências e mudanças no perfil de intercâmbio com outros países.

Em se observando o saldo comercial por grupo de produtos, observa-se que os grupos com maiores resultados positivos são os que têm sua origem no agronegócio: 'Complexo Soja', 'Carnes', 'Açúcares', 'Madeira', 'Preparações alimentícias diversas' e 'Cereais'. O maior déficit está em 'Produtos Químicos' e 'Petróleo', por conta da necessidade de se importar este produto para refino em unidade paranaense. Os demais grupos de produtos que tem balança comercial negativa são todos de produtos industrializados. Frise-se, adicionalmente, que o saldo comercial pode também se deteriorar, principalmente para os três primeiros grupos de produtos (vinculados ao agronegócio), cujas alterações são sensíveis a preços formados nos mercados internacionais e, por isso, não determinados pelos exportadores.

Grupo de produtos	Exportações Jan a Mar	Part. %	Importações Jan a Mar	Part. %	Balança Comercial Jan a Mar
Complexo Soja	1.123.288.877	33,39%	33.039.206	1,36%	1.090.249.671
Carnes (bovinas, aves e suínas)	556.049.437	16,53%	904.954	0,04%	555.144.483
Madeira	212.460.727	6,31%	3.607.151	0,15%	208.853.576
Cereais	220.811.045	6,56%	42.775.168	1,76%	178.035.877
Preparações alimentícias diversas	119.529.931	3,55%	6.077.400	0,25%	113.452.531
Papel e Celulose	141.631.126	4,21%	29.335.688	1,20%	112.295.438
Açúcares e produtos de confeitaria	97.580.500	2,90%	462.434	0,02%	97.118.066
Bebidas	31.891.706	0,95%	2.634.348	0,11%	29.257.358
Móveis	18.000.586	0,54%	13.809.866	0,57%	4.190.720
Têxtil e Vestuário	23.973.025	0,71%	23.943.172	0,98%	29.853
Material de Transportes	285.086.536	8,47%	359.981.676	14,78%	(74.895.140)
Materiais Elétricos e Eletrônicos	34.015.688	1,01%	188.525.631	7,74%	(154.509.943)
Petróleo e derivados	13.523.218	0,40%	193.677.340	7,95%	(180.154.122)
Mecânica	131.832.225	3,92%	409.627.713	16,82%	(277.795.488)
Produtos Químicos	115.289.423	3,43%	669.253.195	27,48%	(553.963.772)
Sub-total	3.124.964.050	92,88%	1.977.654.942	81,20%	1.147.309.108
Total	3.364.480.601	100,00%	2.435.674.447	100,00%	928.806.154

Fonte: MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio - Elaboração: FIEP - Departamento Econômico

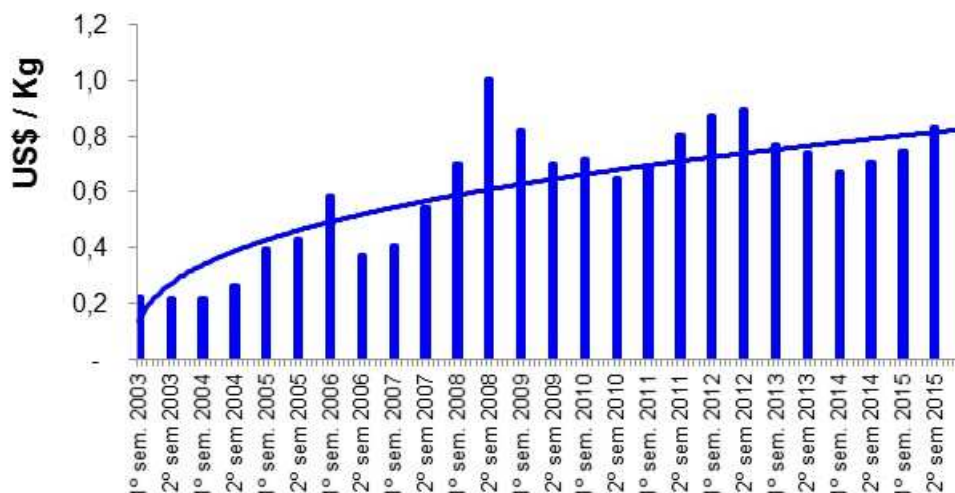
Bloco especial

Qualidade do Comércio Exterior Paranaense (Deterioração dos Termos de Troca)

Dando continuidade à análise da Deterioração dos Termos de Troca publicada no mês anterior (fevereiro/2016), tratar-se-á, desta vez, das importações paranaenses.

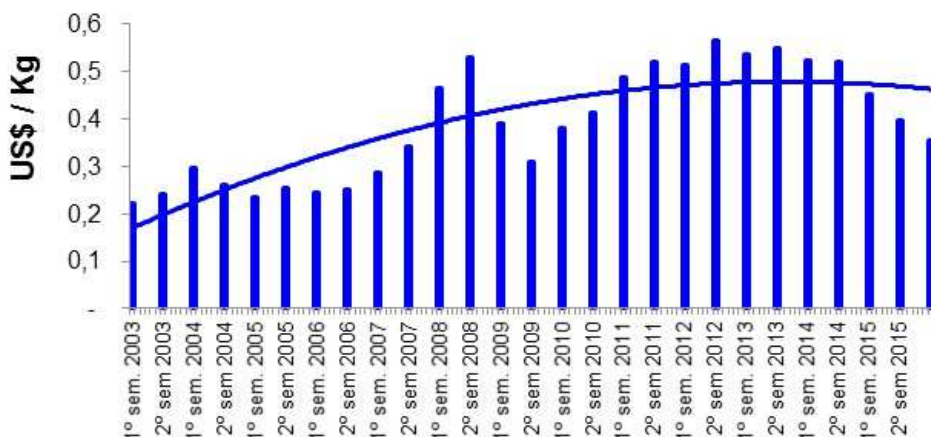
Considerando o principal grupo de produtos da pauta importadora paranaense, 'Produtos Químicos' (que são, na sua maior parte, adubos, fertilizantes e outros produtos destinados à agricultura), provenientes da China, Estados Unidos e Rússia, há um aumento significativo seu custo unitário, passando de US\$ 0,22 por kg em 2003 para US\$ 0,79 por kg em 2015.

Preço unitário em US\$ das Importações de Produtos Químicos Paranaenses



Este custo em US\$ foi absorvido em parte pela valorização do Real entre 2006 e 2014. Neste período também houve aumento dos preços internacionais das commodities agrícolas exportadas pelo Paraná. No caso abaixo, a soja, produto exportado primordialmente para a China nos últimos anos. Observa-se a alta até 2013 e a queda em 2015.

Preço unitário em US\$ das Exportações de Soja Paranaenses



Com a queda de preço destas commodities e a desvalorização do Real, consequentemente, haverá queda de rentabilidade (em US\$) da produção agrícola paranaense.

Na próxima divulgação, analisar-se-á o grupo Mecânica e de Material de Transportes, segundo e terceiro grupos mais importantes da pauta importadora paranaense.

Fiep-Dec, 14 de abril de 2016.